



TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO | ARQUITETURA E URBANISMO

COMPLEXO DA MODA –

Centro de Capacitação e Divulgação da Confeção do Vestuário no Município de Itapuranga – Goiás

OLIVEIRA, Paulo H. S.¹

CARVALHO, Adriana. F.²

¹Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGÜERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa ,456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: letoarq@gmail.com;

²Professor Me. Adriana Figueiredo Carvalho, do Centro Universitário de Goiás Uni-ANHANGÜERA, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa ,456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: adriana.figueiredo@anhanguera.edu.br;

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

O município de Itapuranga atualmente está classificado entre os maiores produtores no segmento de vestuário do estado de Goiás, designado como polo de confecção. Conforme os anos foi notado que a população do município em busca de empregabilidade foi se deslocando para as cidades vizinhas, segundo o censo IBGE/2010 havia em torno de 26.695 habitantes, já no ano de 2018 se encontra em 25.856 habitantes, o seguimento de confecção é o maior responsável por gerar empregabilidade e renda ao município, no entanto a APL (Arranjo de produção local) conta com mais de 350 empresas regulares e irregulares no segmento instaladas na cidade.

Dessa forma vê-se a necessidade de um centro profissionalizante capaz de atender as necessidades do indivíduo daquela região, buscando assim diminuir os efeitos negativos do desenvolvimento mercantil, promovendo assim com o apoio do SENAI e a prefeitura de Itapuranga um espaço voltado para a Moda que irá proporcionar ensino e empregabilidade no setor da confecção do vestuário.

2. ABORDAGEM TEMÁTICA

O Brasil é a maior cadeia têxtil do ocidente e um dos poucos países que possuem todas as etapas de produção bem desenvolvidas (ABIT, 2017). O complexo da moda pretende atender toda a parte de confecção do vestuário que conforme Amorim (2003) a produção de uma peça é constituída por seis etapas, sendo: a criação que é realizada pelo estilista; modelagem que consiste na interpretação do modelo; risco que consiste separar os moldes e fazer um gabarito; corte que após de enfiar o material, consiste em sobrepor diversos tecidos para que na hora de cortar, sejam obtidas diversas partes de roupa; costura no qual envolve a participação de vários operadores; acabamento que seria a limpeza das peças, inspeção para verificar os defeitos e passadoria que é a última etapa, onde a roupa é passada geralmente com uso de ferro a vácuo, para logo ser empacotada.

3. PROPOSTA PROJETUAL

O projeto se ordena através de dois elementos: o primeiro elemento sendo o térreo, linear que ocupa o terreno pela sua linha de eixo central e responsável pela área de serviços da edificação; o segundo elemento é o 2º pavimento que configura já a parte de ensino da edificação, ao qual sobrepõe o térreo mas tem uma quebra na sua linearidade que proporciona conforto térmico, pois minimiza o impacto solar na fachada da planta abaixo. O acesso pela rua PI03 onde acompanha a topografia do terreno, o piso se rebaixa e com isso chega-se ao nível do platô central da edificação à 2,50m, promovendo uma sutil transição do nível da rua até a construção. Essa estratégia cria uma ambiência acolhedora para a entrada do complexo. A medida em que a pessoa se desloca pelo entorno imediato a interação com o espaço interno é permanente. Quanto à estrutura, ela se organiza por pilares convencionais, sobre eles se apoiam as lajes de concreto, e o piso elevado onde passa toda a fiação responsável pelo funcionamento das máquinas e equipamentos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os levantamentos, análises e pesquisas colaboraram para mostrar a importância que o projeto tem para a cidade de Itapuranga. Tudo leva a grandes conquistas desde físicas como a valorização urbana do local, até os benefícios diretos do Complexo da Moda como capacitar os indivíduos e a inserção dos mesmos no mercado de trabalho. Com relação a demandas estruturais, o Complexo da Moda é o resultado da iniciativa da prefeitura municipal que destinou a área no Polo da Moda. Para tal feito, o estudo contempla o ambiente e que seu acesso seja facilitado independente de gênero e condição social.



Planta Pav. Térreo – Complexo da Moda

SEM ESCALA



Planta Pav. Superior – Complexo da Moda

SEM ESCALA



Corte Longitudinal - AA

SEM ESCALA



Corte Transversal - BB

SEM ESCALA



PERSPECTIVA FRONTAL

5. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

IBGE. História de Itapuranga. Itapuranga, GO, 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/itapuranga/historico>. Acesso em: 28 fev. 2019.

SVENDSEN, Lars. Moda uma filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

SIMMEL, Georg. Filosofia da moda e outros escritos. Rio de Janeiro: Texto & Grafia, 2008.